

Roriz só enxerga o PT

Vitorioso na convenção do PMDB (apoiou a reeleição de Fernando Henrique), ex-governador diz que disputa será polarizada entre governo e oposição. E mais: vencerá no primeiro turno

NELZA CRISTINA

Vitorioso e confiante, o ex-governador Joaquim Roriz teve ontem um dia cheio. Em meio à euforia com a decisão da convenção do PMDB de apoiar a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso — tese que apoiou e defendeu com empenho, realizando várias reuniões em sua casa com as lideranças do partido —, Roriz retorna às discussões da política local certo de contar com uma posição privilegiada na campanha ao governo do Distrito Federal.

Roriz destacou a atuação do deputado distrital Luiz Estevão durante a mobilização pró-Fernando Henrique Cardoso. "Devemos muito desta vitória ao deputado distrital Luiz Estevão, por sinal o mais votado das últimas eleições e nosso futuro senador", disse o ex-governador, acrescentando que a liderança de Estevão foi fundamental no processo.

Equívoco

Sobre a disputa pelo GDF, Roriz foi enfático: "A disputa será entre PT e PMDB. A Terceira Via cometeu um equívoco: não se definiu como uma oposição efetiva, como fez o PMDB. E política só tem duas alternativas — ou se é situação (governo) ou oposição. Eleitoralmente, eles perderam totalmente o sentido na cidade", define Roriz.

Confessando se sentir realizado com o resultado da convenção, Roriz abre espaço para

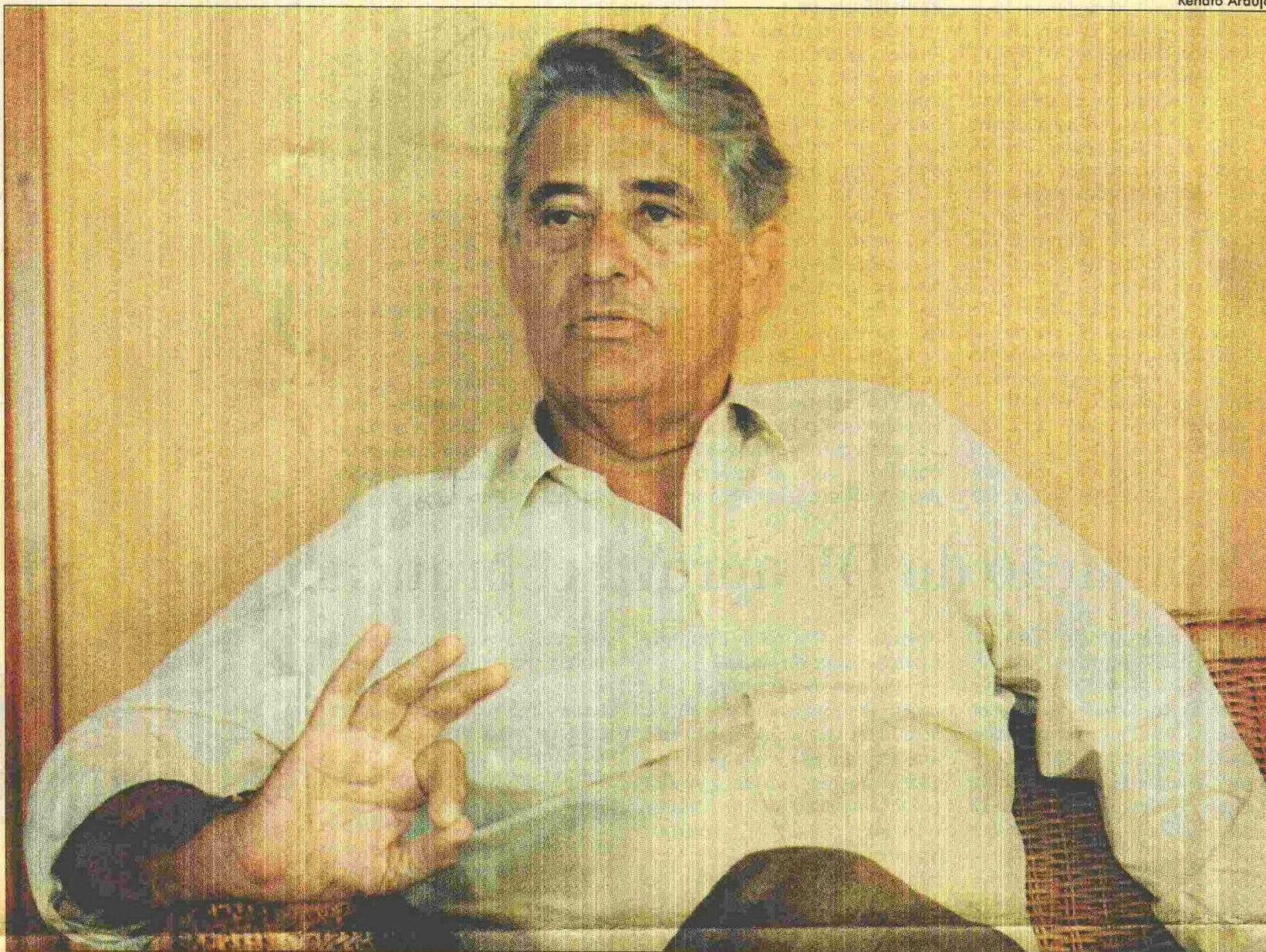
negociações. Ele afirma que está disposto a conversar com a Terceira Via e até a buscar uma composição. "Basta que eles tenham vontade política. Se eles tiverem essa vontade creio que será possível chegar a um entendimento", avalia o ex-governador, lembrando que ainda existem algumas vagas disponíveis e que sempre é possível negociar cargos no governo.

Roriz garante não estar preocupado com a posição que o presidente Fernando Henrique adotará durante a campanha. "Essa preocupação de palanques passa pelo Presidente. Eu não estou pensando nisso. Ele sabe da importância do PMDB. No momento adequado discutiremos as questiúnculas locais", avalia.

Primeiro turno

O ex-governador considera sua posição, hoje, ainda mais favorável do que na campanha anterior, quando foi eleito em primeiro turno. Segundo Roriz, existem índices de pesquisa que indicam ter ele um apoio maior do que todos os demais. O que o preocupa, confessa, são os indecisos. Apesar de tudo, considera que poderá convencê-los a votar nele, "porque petista não fica indeciso".

Para o candidato do PMDB ao GDF, o resultado da convenção do partido, domingo, foi histórico: "Fomos vitoriosos com folgada margem. Demos uma demonstração de responsabilidade com o País". Roriz



JOAQUIM Roriz, que agora parte para a conquista dos indecisos, afirma que a Terceira Via sucumbiu porque nunca fez oposição

vê como grande vantagem na decisão do PMDB de apoiar a reeleição de Fernando Henrique, a segurança absoluta de que não haverá segundo turno na eleição presidencial. De acordo com ele, "mudou-se o curso da política brasileira.

Ao participar do futuro Governo, o PMDB leva uma bagagem de experiências em administração muito importante".

E, segundo Roriz, a vitória merece ser comemorada. Uma grande festa de confraterniza-

ção está programada para o próximo sábado em local a ser definido. O ex-governador quer reunir na comemoração cerca de dez mil pessoas, "militantes que ajudaram bastante na convenção". Segundo ele, o PMDB-DF pretendia

levar estas dez mil pessoas para a Esplanada dos Ministérios no domingo, mas problemas com ônibus impediram o transporte de, pelo menos, a metade delas. Na festa, ele garante, não haverá problemas de transporte.

Renato Araújo